

0213.0901

*
622206UFGO BR
612584FASB BR
BSB-DF, 12FEV89

DA: FASUBRA
P/: ENTIDADES DE BASE

03FEV89

AUDIENCIA DA COORD NAC DAS ENT DE SERV FED C/MINISTRA DO TRAB SRA DOROTHEA WERNECK. FOI REAPRESENTADA AS PAUTAS PRIORITARIAS DOS SERV FED APROVADAS NA RE UNIAO DE 28JAN89 EM BSB APRESENTAMOS A DATA DE 25FEV89 COMO PRAZO FIN AL P/GOVERNO RESPONDER A CATEGORIA.

REUNIAO N TEVE RESULTADO PRATICO, DEIXANDO IMPRESSAO DE Q GOVERNO N ESTA DANDO IMPORTANCIA A QUESTAO DOS SERVIDORES PUBL.

SOBRE A QUESTAO DAS DEMISSOES, GOVERNO ESTA ESTUDANDO POSSIBILIDADE D E CONC PUBL, SOMENTE P/VAGAS ESTRITAMENTE NECESSARIAS NAS IFES (ABERT O A TODA SOCIEDADE).

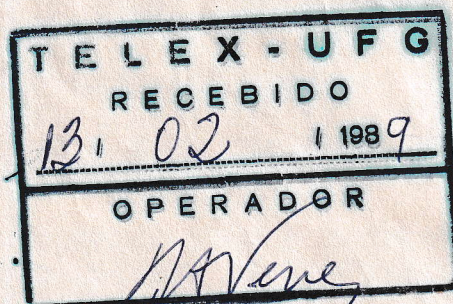
SOBRE DATA DO PAGTO DOS SERV FED: ACHA DIFICIL ALTERAR DISPOSITIVO AT E O DECIMO DIA DE CADA MES.

MINISTRA TENTARA ANTECIPAR PAGTO ATE PRIMEIRO DIA DE CADA MES. INFOR MOU AINDA Q A PARTIR DE AGORA O INTERLOCUTOR DO GOV P/TRATAR DE QUEST AO SALARIAL E O MIN DO TRAB INCLUSIVE P/FUNC DAS IFES.

10FEV89

REUNIAO C/SECR EM EXERC DA SESU MARIO LEITRE BASTOS: FOI INFORMADO Q MEC SOLICITOU A RELACAO DOS FUNC N CONCURSADOS C/MENO S DE 5 ANOS, UMA VEZ Q GOV N DISPOE DESTES DADOS ATUALIZADOS. REUNIAO DA DIRECAO NAC FASUBRA, ONDE FOI FEITA AVALIACAO DA SITUACAO POLITIC A DO PAIS (ANEXO) E DEFINIDA A PROPOSTA DA GREVE A PARTIR DE 21FEV89.

FOI APROVADA A PROPOSTA DOS ETXOS CENTRAIS DE ATIVIDADE DA FASUBRA P/



- PROXIMOS 2 ANOS, ABAIXO DISCRIMINADO.
- 1) CONJUNTURA
 - 1.1 AÇÃO SINDICAL GERAL
 - 1.2 CONSTITUINTES ESTADUAIS
 - 1.3 L.D.B.

- 2 FORMAÇÃO POLITICA E SINDICAL
 - 2.1 POLITICA DE FORMAÇÃO
 - 2.2 CONSTRUÇÃO DOS SINDICATOS
 - 2.3 ACOMPANHAMENTO DA CUT

- 3 LUTA UNIVERSITARIA
 - 3.1 ESTATUINTE
 - 3.2 SUCESSOES NAS INSTITUIÇÕES

- 4 CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO
 - 4.1 FEDERAIS
 - 4.2 ESTADUAIS
 - 4.3 PARTICULARES

RESOLUÇÃO DIRETORIA SOBRE MOMENTO POLITICO ATUAL

PASSADOS 25 DIAS DA EDIÇÃO DE + 1 PLANO ECONOMICO O MOMENTO POLITICO NOS EXIGE + DO @ UMA REFLEXÃO APROFUNDADA, NOS COBRA EFETIVAMENTE UMA AÇÃO CAPAZ DE NOS DEVOLVER A INICIATIVA E A OFENSIVA POLITICO NO QUA DADO DE CORREÇÃO DE FORÇAS ✓

ESTA INSTALADA + UMA CRISE NO PAIS, OS RESULTADOS TODOS CONHECEMOS, RECESSÃO ECONOMIA, INFLAÇÃO ALTA, DESEMPREGO, RECRUDESCIMENTO DO NIVEL DE MISERIA DA POPULAÇÃO DADA A PERVERSA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NACIONAL.

ESTA CRISE APENAS EVIDENCIA AS CONTRADIÇÕES ATUAIS DO CAPITALISMO MUNDIAIS @ ANDA A PROCURA DE SAIDAS, E UMA DELAS APRESENTADA PELO NEO LIBERALISMO TENTA ESTABELECEER 1 NOVO PATAMAR DE EXPLORAÇÃO PRIVATIZANDO OS SETORES PUBLICOS DOS PAISES DESENVOLVIDOS E SUBDESENVOLVIDOS ↻

O BRASIL POR SER 1 PAIS ONDE O SETOR PUBLICO CONTRIBUI C/CERCA DE 50% DO SEU PIB, ENTRA EM CHOQUE C/ESTA NOVA LOGICA DE ACUMULAÇÃO DO CAPITAL INTERNACIONAL, SENDO NECESSARIO PORTANTO A BURGUESIA BRASILEIRA 1 PROJETO @ CUMpra O PAPEL DE READEQUAR A ECONOMIA DO PAIS ↻

O PAPEL DE EXPORTADOR DE CAPITAL DESEMPENHADO PELA ECONOMIA BRASILEIRA, EM DECORRENCIA DO PAGAMENTO REGULAR DA DIVIDA EXTERNA E O FATO DE SER 1 IMPORTANTE MERCADO (US\$ 400 BILHOES), LEVA O BRASIL A PROCURAR SE ADAPTAR O + RAPIDO POSSIVEL A NOVA LOGICA DE ACUMULAÇÃO E DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO HOJE COLOCADA PELO PROPIO CAPITAL. O RECIPIENTE EH OBVIAMENTE, O DITADO PELO FMI, FORMAÇÃO DE EXCEDENTES COM

1-
VOS, C/O SACRIFICIO EXCLUSIVO DA CLASSE TRABALHADORA.

O PROJETO POLITICO E ECONOMIA Q INSPIRAM + ESTE PLANO MARCADO POR SER O MENTOR DO MAIOR ARROCHO SALARIAL DA HISTORIA DESTE PAIS E AINDA APIMENTADO POR MILHARES DE DEMISSOES NO SERVIÇO PUBLICO EH CLARAMENTE IDENTIFICAVEL NA MEDIDA Q O APARELHO DE ESTADO BRASILEIRO AO SE VER ISOLADO OPTA POR 1 LADO POR BURCAR O APOIO DA CLASSE Q REPRESENTA - A BURGUESIA - E DE OUTRO POR CONSTRUIR UM PROJETO TATICO DE ESMAGAMENTO GENERALIZADO DA CLASSE TRABALHADORA.

ENTENDENDO Q A CLASSE TRABALHADORA N EH VITIMA E SIM INIMIGO CLARO EM BATALHA CONSTANTE C/O GRANDE CAPITAL E SEUS REPRESENTANTES OFICIAIS, A CUT DECIDIU CORRETAMENTE CONCLAMAR AS OUTRAS CENTRAIS E CORRENTES SINDICAIS A UNIFICADAMENTE CONVOCAREM O CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA P/UMA GREVE GERAL A APTIR DO DIA PRIMEIRO DE MARÇO MOSTRANDO CLARAMENTE P/ESTE GOVERNO E P/ A CLASSE DOMINANTE Q ESTAMOS EM CAMPOS

~~DE~~ DE CLASSE OPOSTOS E INCONCILIAVEIS/ + Q ISSO ESTA GREVE GERAL VEM MOSTRAR Q AS SAIDAS VALIDAS P/O GRANDE CAPITAL N SERAO NUNCA AS SAIDAS CORRETAS P/O CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA.

A FASUBRA CORRETA E SOBERANAMENTE JA TEM RESOLUCAO CONGRESSUAL SOBRE ESTA QUESTAO. VAMOS TODOS AA GREVE GERAL CUMPRINDO O PAPEL Q NOS CABE NA ACUMULACAO DE FORÇAS NECESSARIAS AA TRANSFORMACAO Q QUEREMOS.

A POLITICA NEFASTA APROFUNDADA PELO PLANO VERAQ, SE TRADUZ NO ENTANTO, DE FORMA + GRAVE QUANDO SE TRATA DOS TRABALHADORES PUBLICOS DEST PAIS.

HA JA ALGUM TEMPO VEM SENDO POSTA EM PRATICA UMA CAMPANHA SISTEMATICA NA GRANDE IMPRENSA C/O OBJETIVO DECLARADO DE DESMORALIZAR O SERV PUBL EM GERAL E AS IFES EM PARTICULAR DESVALORIZANDO OS SEUS TRABALHADORES ALEM DE TENTAR SUFOCAR A FORMULACAO CRITICA E INSURGENTE C/A IDEOLOGIA DOMINANTE.

OS ATAQUES QUE VEM, NESTE ULTIMO PERIODO, SENDO FEITOS AO SERV PUBL EM GERAL E AA EDUCACAO EM PARTICULAR DEVEM NESTE MOMENTO SER IDENTIFICADOS ISOLADAMENTE P/QUE POSSAM SER AVALIADOS NO SEU CONJUNTO:

1- NO PARAGRAFO SEGUNDO DO ART 39 DO TITULO III DA NOVA CONSTITUICAO SE PRESTARMOS ATENÇAO VAMOS NOTAR A AUENCIA DE REFERENCIA AO INCISO XXVI DO ART SETIMO Q GARANTE AOS TRABALHADORES URBANOS E RURAIS O 'R ECONHECIMENTO DAS CONVENÇOES E ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO'.,

2- NO ART 38 DAS DISPOSIÇOES TRANSITORIAS DA NOVA CONSTITUICAO TEMOS Q A UNIAO N PODERA GASTAR C/PESSOAL + Q 65 % DO VALOR DA SUA RECEITA CORRENTE, OU SEJA, DA ARRECADACAO DE IMPOSTOS E TAXAS.,

3- A PARTIR DO PLANO VERAQ OS TRABALHADORES PUBLICOS N TERAQ DIREITO

- PRIVADO.,
- 4- DEMISSAO EM MASSA DE TRABALHADORES PUBLICOS. SO NAS IFES ESTE PROJETO ATINGE A UMA ORDEM DE GRANDEZA DE 20.000 COMPANHEIROS TEC-ADM.,
 - 5- ESTRANGULAMENTO ORÇAMENTARIO DE CUSTEIO E CAPITAL DA UNIV PUBL.,
 - 6- ADIAMENTO DE 15 DIAS NO PAGTO MENSAL DE NOSSOS SALARIOS Q N SO DESORGANIZA O PLANEJAMENTO DE MILHARES DE FAMILIAS COMO CORROI O SALRIO JA ARROCHADO.,
 - 7- P/RECUPERAR A PERDA DA INFLAÇÃO DE JANEIRO PRECISSAMOS DE 1 REAJUSTE IMEDIATO DE 70,28' /,

COMO PUDEMOS VER AO ANALISAR OS 3 PRIMEIROS ITENS, APESAR DE PODERMOS CONSTITUIR SINDICATO, DO PONTO DE VISTA DA NEGOCIAÇÃO SALARIAL VOLTAMOS NO TEMPO P/A REALIDADE SINDICAL DE 1982 QUANDO A POLITICA DE REAJUSTAMENTO DO TRABALHADOR PUBLICO FICA AO SABOR DA VONTADE DO GOVERNO

ESTA COMBINAÇÃO DE FATOS NOS COLOCA DIANTE DA POSSIBILIDADE DE FICARMOS C/OS SALARIOS CONGELADOS POR LONGO TEMPO POIS N TEMOS HOJE O MENOR ACESSO AASS PLANILHAS DE CAPTAÇÃO DA DITA RECEITA CORRENTE.

TEMOS ENTAO A ARDUA TAREFA DE NOS PREPARARMOS DESDE JA P/ENFRENTAR ESTE NOVO PATAMAR DE LUTA, Q TRAZ 1 NIVEL MUITO MAIOR DE DIFICULDADE P/O CONJUNTO DE LUTAS Q TEMOS PELA FRENTE.

AS IFES NESTA CRISE FORAM ATINGIDAS DURAMENTE, SOFRERAM A INVESTIDA PRIVATIZANTE ATRAVES DO PROJETO GERES E DOS LOBBIES NA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE. FORAM SUBMETIDAS A 1 PROCESSO DE SUCATEAMENTO DO SEU PATRIMONIO DEVIDO AOS MINGUADOS RECURSOS DESTINADOS AAS DESPESAS DE CAPITAL EM INVESTIMENTOS NOVOS AA MANUTENÇÃO. DOS 15'/. DE RELAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO GLOBAL E O DE CUSTEIO E CAPITAL JA ACORDADOS C/O MEC, P/89 AS IFES CONTARAO APENAS C/CERCA DA DECIMA PARTE DESTA RELAÇÃO AO.

N BASTASSEM ESSES ATAQUES O GOV PROMOVE UMA POLITICA DE DEMISSAO EM MASSA Q REDUZ A 3/4 A SUSTENTAÇÃO DE REC HUM DAS IES PUBLICAS E ISTO DEPOIS DE QUASE UMA DECADA DE PROIBIÇÃO DE REALIZAÇÃO DE CONCURSOS.

COMO PODEMOS VER N RESTA A MENOR DUVIDA Q A POLITICA DO GOVERNO P/AS IFES N E DE CONTER GASTOS PUBLICOS EH SIM DE DESTRUI-LA P/DAR LUGAR AA INICIATIVA PRIVADA DESCOMPROMETENDO-SE DESTA FORMA C/A SUSTENTAÇÃO DE UMA POLITICA EDUCACIONAL GERAL E POR CONSEQUENCIA C/A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E MAO-DE-OBRA QUALIFICADA.

OBS.: SEGUE CONTINUAÇÃO DESTE TEXTO EM OUTRO TELEX

612584FASB BR*
622206UFGO BR